



Trabalhos Científicos

Título: Circunferência Da Cintura Como Marcador Substitutivo De Resistência À Insulina Avaliada Pelo Clamp Hiperglicêmico Em Adolescentes – Estudo Brasileiro De Síndrome Metabólica (Brams)

Autores: CLELIANI DE CASSIA DA SILVA (FCM-UNICAMP); MARIANA PORTO ZAMBON (FCM-UNICAMP); DANIELLA FERNANDES CAMILO (LIMED); ANA R. DAMASO (LIMED); ANA CAROLINA JUNQUEIRA VASQUES (LIMED); ANA MARIA ANA MARIA DE BERNARDI RODRIGUES (LIMED); FRANCIELI BARREIRO (LIMED); MARIA ÂNGELA REIS DE GÓES MONTEIRO ANTONIO (FCM-UNICAMP); RAQUEL MUNHOZ DA SILVEIRA CAMPOS (LIMED); BRUNO GELONEZE (LIMED)

Resumo: Objetivo: Avaliar a correlação da circunferência da cintura (CC) com o HOMA-IR e com o clamp hiperglicêmico na identificação da resistência insulínica (RI) em adolescentes devido a facilidade de obtenção e a escassez de estudos. Métodos: Estudo transversal multicêntrico de 758 adolescentes (10-18,9 anos, Tanner II-V). Avaliou-se CC, massa magra (bioimpedância) e o escore Z do IMC (ZIMC). A RI foi avaliada pelo HOMA-IR (toda a amostra) e pela taxa de infusão de glicose ajustada pela massa magra (TIGMM) do clamp hiperglicêmico (n=77). Considerou-se obesidade abdominal CC ? percentil 90, para idade e sexo, entre 10-18 anos; e CC ? 90cm para meninos e ? 80cm para meninas >18 anos; excesso de peso IMC > percentil 85 para idade e sexo; RI se HOMA-IR ? percentil 75 e TIGMM ? percentil 25. Estatísticas: teste t de Student ou Mann-Whitney, correlação de Pearson ou Spearman, correlação ajustada para sexo, idade, estadiu puberal e ZIMC, regressão logística e curva ROC. Resultados: Os adolescentes com CC aumentada apresentaram maior mediana de HOMA-IR (3,76 [1,30] vs 2,04 [0,86]) e menor média de TIGMM (0,15±0,08 vs 0,25±0,11); p<0,001. A CC mostrou correlação significativa com a RI avaliada pelo HOMA-IR (r = 0,60) e pelo clamp (r = -0,63); p<0,001. Essas permaneceram significantes após ajuste para sexo, idade, estadiu puberal e ZIMC (HOMA-IR: r = 0,46 e clamp: r = -0,38); p<0,01. Os adolescentes com CC aumentada apresentaram 4,4 (IC95%: 2,8-7,1) e 24,7 (IC95%: 1,8-337,5; p=0,02) mais chance de ter RI pelo HOMA-IR e pelo clamp, respectivamente; p<0,05. A CC apresentou boa performance em identificar RI pelo HOMA-IR (AUC: 0,796 [IC95%: 0,765-0,824] e pelo clamp (AUC: 0,893 [IC95%: 0,801-0,952]); p<0,001. Conclusão: A CC mostrou-se um bom instrumento na identificação da RI em adolescentes brasileiros; o que reforça a importância dessa medida na avaliação clínica pediátrica.